
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Portugal no Mundial de Andebol, RTP1 - Bom Dia Portugal, 26/01/2021 1

2. Seleção nacional de Andebol falhou apuramento para os quartos de final do Mundial, Rádio Comercial - Notícias, 26/01/2021 2

3. Andebol - «Conseguimos passar uma mensagem de esperança», Bola (A), 26/01/2021 3

4. Andebol - Mundial com ´sotaque´, Diário de Notícias da Madeira, 26/01/2021 5

5. Andebol - Paulo Pereira faz balanço "extremamente positivo", Diário de Notícias da Madeira, 26/01/2021 6

6. Câmara disponibiliza 1,5 milhões de euros para apoiar o desporto, Diário do Minho, 26/01/2021 7

7. O Jogo: Taremi voltou para resolver, Futebol 365 Online, 26/01/2021 8

8. Andebol - Mundial positivo, JM, 26/01/2021 9

9. Andebol - Rússia aceita dois anos de castigo e volta em Paris´24, Jogo (O), 26/01/2021 10

10. Andebol - "Chamem-me irrealista, mas não cobarde" - Entrevista a Paulo Jorge Pereira, Jogo (O), 26/01/2021 11

11. Andebol - Carol leva Catar aos "Quartos", Jogo (O), 26/01/2021 14

12. Portugal termina em 10.º no Mundial de Andebol, melhor classificação de sempre, Mundo Atual Online, 26/01/2021 15

13. Andebol/Mundial: Qatar último apurado para os ´quartos´, Portugal fica em 10.º, Mundo Atual Online, 26/01/2021 16

14. Andebol - Paulo Pereira destaca “orgulho enorme” pela prestação de Portugal no Mundial de andebol, Público, 26/01/2021 18

15. Andebol - Portugal em 10º lugar, Record, 26/01/2021 19

16. Medalhas, Record, 26/01/2021 21

17. Futuro da Seleção Nacional... é já em março, Record Online, 26/01/2021 22

18. Mundial de Andebol. Portugal consegue o melhor resultado de sempre com o 10º lugar no Egito, RTP Online, 26/01/2021 23

19. Revista de Imprensa: "O outro vírus" da "Águia de Papel" e Taremi que "voltou para resolver", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 26/01/2021 24

20. "Heróis do Mar", orgulho de Portugal!, SIC Notícias Online, 26/01/2021 26

RTP1

ID: 90861814

26-01-2021 09:51

Duração: 00:03:04

OCS: RTP1 - Bom Dia Portugal







Portugal no Mundial de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d4305d45-4d23-4bd8-b88e-6f27c9e6c993&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal conseguiu o melhor resultado de sempre no Mundial de Andebol, no Egito. Ainda assim, o 10º lugar soube a pouco e aumentar a ambição para os próximos desafios.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol.

Rádio Comercial

ID: 90861439

26-01-2021 09:02

Duração: 00:00:18

OCS: Rádio Comercial - Notícias

Seleção nacional de Andebol falhou apuramento para os quartos de final do Mundial

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=624e557e-4990-45da-a9ec-6f99161a6aee&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, apesar de mão ter conseguido a passagem aos quartos de final, Portugal conseguiu mesmo o melhor resultado de sempre num Mundial.

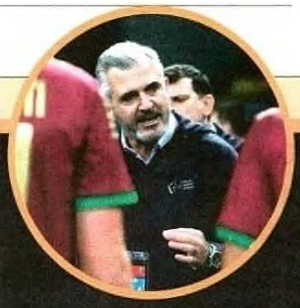


modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Embora eliminado antes dos quartos de final, Portugal acabou por fazer história no Mundial, superando o 12.º de 2003

FAP



PETR DAVID JOSEK/AFP

Histórico 10.º de Portugal

Ainda que longe das medalhas pretendidas, Portugal voltou a fazer história em grandes palcos e despediu-se do Cairo com um 10.º lugar, superando o 12.º e melhor resultado de sempre de 2003. Após o inédito 6.º no Euro-2020, a já afastada Seleção Nacional ainda podia sonhar com uma gracinha no Cairo, só tinha de esperar pelos resultados finais do grupo I e II da *main round*. Acabaram por ser os alemães, com um empate a 23 golos com a Polónia, a darem um doce à boca amarga dos portugueses. Somados os pontos dos 3.ºs classificados dos quatro grupos, que definem a classificação entre o 9.º e o 12.º, só a Eslovénia (IV) foi melhor que Portugal. Empatados com 6 pontos, o fator decisivo foi o diferencial de golos. A equipa dos Balcãs tem 8 e os lusos 3. São assim 9.º e 10.º, respetivamente, dado que o Argentina, embora com os mesmos 6 pontos, tem parcial negativo. A Alemanha ficará em 12.º, pois com o empate soma 1 ponto, logo totaliza 5 na tabela do grupo I.

ANDEBOL

«Conseguimos passar uma mensagem de esperança»

Portugal alcança inédito 10.º lugar ⊙ Paulo Pereira só lamenta desaire por 9 com França

por CÉLIA LOURENÇO

HOMEM de mensagens, palavras sentidas, Paulo Jorge Pereira não irá deixar de passar as suas ideias, menos de 24 horas depois de Portugal ter sofrido uma derrota pesada com a França que ditou o adeus ao Campeonato do Mundo do Egito, longe das medalhas a que o selecionador nunca teve medo de se candidatar, mas de novo a navegar por mares de história, com a garantia de um 10.º lugar final, a melhor classificação de sempre na prova que só enaltece o caminho percorrido pelos Heróis do Mar com um propósito que ia além do andebol.

«Pouco antes do jogo com a França, falei com eles e disse que se ganhássemos, gostaria de dedicar a vitória a todos os portugueses que, neste momento, estão a passar mal. Infelizmente, não conseguimos vencer para essa dedicatória, ainda assim conseguimos passar uma mensagem de esperança ao País. Uma mensagem de compromisso de que, quando nos empenhamos, conseguimos elevar o nome de Portugal. E essa foi também a nossa intenção neste Mundial», esclareceu o amarantino de 54 anos.

Com «orgulho dos atletas», o selecionador nacional defendeu ter um «grupo que permite encarar o presente com otimismo» e atirar-se para objetivos ambiciosos. «Se não respeitássemos o nosso potencial, de termos atletas com nível, seríamos cobardes se disséssemos que o objetivo passava apenas por superar a melhor classificação de sempre no Mundial, que foi um 12.º. Podem até dizer que é arrogância minha, mas prefiro ser arrogante do que cobarde. Prefiro que me chamem irrealista, mas defendo que o nosso País podia estar muito mais desenvolvido se mais tivessem este pensamento e não tem a ver com dinheiro. Temos de ser arrojados, procurar os limites. É preciso ter coragem e eu prefiro colocar a expectativa alta do que viver eternamente escondido em objetivos que podem estar aquém do que podemos fazer», sustentou o *timoneiro da caravela* do andebol luso desde 2016, cuja convicção no êxito dos *marinheiros* era tanta que já decidira não mudar de hotel porque «teria de voltar lá para disputar o resto da competição».

> **Quando nos empenhamos, conseguimos elevar o nome de Portugal**
> PAULO JORGE PEREIRA
> selecionador nacional

Porém, os gauleses, seis vezes campeões do mundo, apresentaram-se em forma na 22.ª participação no Mundial, diante dos Heróis do Mar, pela 4.ª vez na prova, — na última que disputaram, em 2003, boa parte dos jogadores andava de fraldas ou a descobrir o que era o andebol. «Estivemos sempre no limite, no não podermos perder, exceto no segundo jogo com a Islândia. Aí pude gerir de acordo com os nossos recursos», admitiu, remetendo para os jogos de qualificação para o Euro-2022 com a Islândia, que antecederam o arranque do Mundial diante da mesma congénere. «A prestação portuguesa foi ótima. Viemos para o Mundial extremamente condicionados em termos da planificação e, mesmo assim, perder com a Noruega *[vice-campeã]* por um golo e com a França, de novo a atravessar um momento excecional, por 9... Só fico triste por termos feito um jogo abaixo do que podemos fazer. Correu-nos mal e à França tudo bem. De resto, continuo orgulhosíssimo destes atletas, do meu staff e de tudo o que fizemos», vincou.

> **Podem até dizer que sou arrogante, mas prefiro ser arrogante do que cobarde**
> PAULO JORGE PEREIRA
> selecionador nacional

O sonho comanda a vida e Paulo Pereira já está com o foco no próximo: os Jogos Olímpicos, cuja qualificação terá lugar em Montpellier dentro de dois meses. «Em março, vamos ter jogos de altíssima dificuldade com Tunísia, Croácia e a França, que joga em casa. Vai ser muito difícil. Podemos fazê-lo? Claro que sim!», finalizou.

RESULTADOS DE PORTUGAL

→ FASE DE GRUPOS

→ GRUPO D → New Capital Sports Hall, Cairo

PORTUGAL - Islândia	25-23
Marrocos - PORTUGAL	20-33
PORTUGAL - Argélia	26-19

→ MAIN ROUND

→ GRUPO III → Dr. Hassan Moustafa Sports Hall, Gizé

PORTUGAL - Noruega	28-29
Suíça - PORTUGAL	29-33
PORTUGAL - França	23-32

CLASSIFICAÇÃO

→ MAIN ROUND → GRUPO III

		J	V	E	D	G	DIF	P
1	FRANÇA	5	5	0	0	142-123	19	10
2	Noruega	5	4	0	1	155-137	18	8
3	PORTUGAL	5	3	0	2	135-132	3	6
4	Suíça	5	2	0	3	125-131	-6	4
5	Islândia	5	1	0	4	139-132	7	2
6	Argélia	5	0	0	5	116-157	-41	0

ANDEBOL

«Todos os dias tive de preparar planos B ou C»

→ *Os testes diários não foram o pior que o 'staff' técnico teve de enfrentar, mas sim as lesões*

Ao longo do Mundial, as lesões foram muitas vezes assunto tabu para o selecionador nacional e, apesar de ter de «haver adaptação à realidade de fazer testes PCR todos os dias», as mazelas deram trabalho reforçado a toda a equipa. Começaram ainda na preparação, como foi o caso do adutor de Gilberto Duarte, lateral que o Montpellier não queria *libertar* antes do dia 16 de janeiro, quando Portugal começava a jogar a 14 a fase de grupos. «A nível interno tivemos muitas lesões físicas que fizeram com que tivesse de preparar plano B ou C. A cada dia tudo mudava. A questão do Gilberto, nós é que conseguimos recuperá-lo para poder entrar. Começou um pouco tarde e preparámo-lo minimamente. Mas não podemos querer ter tudo e a prova é que, com a França, jogou um pouco a atacar e perdeu logo a bola. Fisicamente não está preparado para atuar nos dois campos e jogou só a defender», justificou sobre um dos mais categorizados andebolistas portugueses, que já passou pelo Barcelona, Wisla Plock, após ter *crescido* no FC Porto.
Gil, todavia, não foi o único. «O Daymaro Salina fez entorse, o Luis Frade também fez num pé, depois no outro e já não jogou depois de Marrocos. Depois o Víctor Iturrriza ressentiu-se do joelho, o Alexandre Cavalcanti teve problema no joelho no primeiro jogo da qualificação para o Euro com a Islândia, teve de retirar-se dos treinos quatro ou cinco dias. Vou entregar os atletas aos respetivos clubes, mais ou menos recuperados, mas nunca tive a equipa toda à disposição», finalizou.

27.º CAMPEONATO DO MUNDO-EGITO 2021

→ MAIN ROUND

→ 3.ª JORNADA → ONTEM

→ GRUPO I → New Capital Sports Hall, Cairo

Brasil-Urugual	37-17
Espanha-Hungria	36-28
Polónia-Alemanha	23-23

		J	V	E	D	G	DIF	P
1	ESPANHA	5	4	1	0	162-134	28	9
2	Hungria	5	4	0	1	160-131	29	8
3	Alemanha	5	2	1	2	153-122	31	5
4	Polónia	5	2	1	2	138-119	19	5
5	Brasil	5	1	1	3	136-139	-3	3
6	Urugual	5	0	0	5	88-192	-104	0

→ GRUPO II → Cairo Stadium Sports Hall

Bahrein-Japão	25-29
Argentina-Catar	25-26
Dinamarca-Croácia	38-26

		J	V	E	D	G	DIF	P
1	DINAMARCA	5	5	0	0	169-116	53	10
2	Catar	5	3	0	2	132-135	-3	6
3	Argentina	5	3	0	2	120-121	-1	6
4	Croácia	5	2	1	2	128-132	-4	5
5	Japão	5	1	1	3	138-147	-9	3
6	Bahrein	5	0	0	5	107-143	-36	0

→ GRUPO IV → Cairo Stadium Sports Hall

		J	V	E	D	G	DIF	P
1	SUÉCIA	5	3	2	0	144-117	27	8
2	Egito	5	3	1	1	149-117	32	7
3	Eslovénia	5	2	2	1	138-130	8	6
4	Federação Russa	5	2	1	2	138-139	-1	5
5	Bielorrússia	5	1	2	2	139-148	-9	4
6	Macedónia Norte	5	0	0	5	106-163	-57	0

TAÇA DO PRESIDENTE*

→ 2.ª JORNADA → ONTEM

RD Congo-Cabo Verde	10-0 **
Tunísia-Angola	34-29

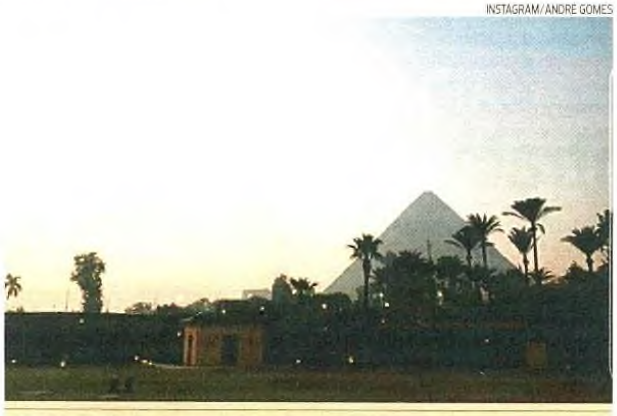
QUARTOS DE FINAL

→ Amanhã

Dinarmarca-Egito Cairo Stadium Sports Hall	16.30 h
Suécia-Catar Cairo Stadium Sports Hall	19.30 h
Espanha-Noruega New Capital Sports Hall, Cairo	19.30 h
França-Hungria Complexo Dr. Hassan Moustafa Indoor Sports	19.30 h

*Disputada pelas 8 equipas que não passaram à main round; ** Falta de comparência

INSTAGRAM/ANDRÉ GOMES



→ **OCASO EM GIZÉ.** O complexo turístico em que Portugal ficou instalado para disputar a *main round* tinha no horizonte as exóticas e históricas pirâmides de Gizé. André Gomes, o mais exótico dos Heróis do Mar no penteados e nos golos em voo que consegue marcar, despediu-se assim do Egito...

CISION

ID: 90859805

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 25,31 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL









Jogador e árbitros madeirenses levaram o sotaque da Madeira ao Mundial de andebol, no Egipto. FOTOS EPA

Mundial com 'sotaque'

CÁTIA TELES
cteles@dnoticias.pt

João Ferraz foi o primeiro madeirense a representar Portugal num Campeonato do Mundo de andebol e logo numa participação em que os 'Heróis do Mar' quase conseguiam chegar aos quartos-de-final.

No Egito, esta comitiva lusa - liderada por Paulo Jorge Pereira e com Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD, como adjunto e também a representar a Madeira - deixou evidente a qualidade e o atrevimento de Portugal, mesmo frente aos 'colossos' do andebol mundial.

João Ferraz, que disputa o campeonato suíço ao serviço do HSC Suhr Aarau, voltou a ser chamado para os grandes palcos internacionais, para representar a Selecção Nacional.

Comparando com o último Campeonato da Europa, o lateral esteve, desta vez, em menor evidência, tendo participado em quatro dos seis jogos, marcando apenas dois golos, contra a Suíça.

O número 9 português não jogou frente a Marrocos e à Noruega. No total, Ferraz esteve 51 minutos e três segundos em campo: Portugal -Islândia (25-23) - 13:45 minutos de jogo; Portugal – Argélia (26-19) - 16:25; Suíça - Portugal (29-33) - 18:27; Portugal - França (23-32) - 2:26.

Terminada esta 'aventura' no Mundial, onde os 'Heróis do Mar' se apresentaram em grande nível, Tóquio2020 é o desafio que se segue para os portugueses que, em Março, vão disputar duas das vagas com as selecções de França, Tunísia e Croácia. Mais uma oportunidade para o madeirense João Ferraz ser chamado para dar o seu contributo à Selecção Nacional.

A Madeira também esteve representada no Egipto no sector da arbitragem. A dupla Ricardo Fonseca/Duarte Santos, já habituada aos grandes palcos internacionais, marcou presença no evento, mas o azar bateu-lhes à porta.

Recorde-se que uma lesão no joelho de Ricardo Fonseca, no decorrer do encontro entre o Qatar e Angola, originou o abandono prematuro dos árbitros internacionais madeirenses, a 15 de Janeiro.

A competição prossegue rumo à final, mas já sem 'sotaque' madeirense.

MADEIRA ESTEVE REPRESENTADA EM TRÊS 'FRENTES' NO CAMPEONATO DO MUNDO

QUARTOS-DE-FINAL

AMANHÃ

Dinamarca - Egipto	17h30
Suécia - Qatar	19h30
França - Hungria	19h30
Espanha - Noruega	19h30

EGYPT 2021
27TH MEN'S HANDBALL WORLD CHAMPIONSHIP

GRUPO I

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Espanha	9
2.º Hungria	8
3.º Alemanha	5
4.º Polónia	5
5.º Brasil	3
6.º Uruguai	0

JOGOS - ONTEM

Brasil - Uruguai	37-17
Espanha - Hungria	36-28
Polónia - Alemanha	23-23

GRUPO II

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Dinamarca	10
2.º Qatar	6
3.º Argentina	6
4.º Croácia	5
5.º Japão	3
6.º Bahrein	0

JOGOS - ONTEM

Bahrein - Japão	25-29
Argentina - Qatar	25-26
Dinamarca - Croácia	38-26

GRUPO III

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º França	10
2.º Noruega	8
3.º Portugal	**6**
4.º Suíça	4
5.º Islândia	2
6.º Argélia	0

GRUPO IV

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Suécia	8
2.º Egipto	7
3.º Eslovénia	6
4.º Rússia	5
5.º Bielorrússia	5
6.º Macedónia	0

CISION

ID: 90859820

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 6,76 cm²
Corte: 1 de 1



Paulo Pereira faz balanço "extremamente positivo"

O seleccionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, traçou ontem um balanço "extremamente positivo" da "óptima" participação de Portugal no Mundial2021, no Cairo, apesar de alguns condicionalismos e da derrota por nove golos com a França.

Paulo Jorge Pereira considerou que a participação lusa no Mundial foi condicionada ao nível da planificação, sem tempo para realizar jogos-treino, e por algumas lesões de atletas, o que é complicado para uma equipa que "tem que jogar sempre nos limites".

"Acabamos por só perder com a Noruega, vice-campeã mundial, e por um (29-28), e com a França, uma das melhores selecções do mundo", referiu Paulo Pereira, algo "triste" com a diferença de



nove golos no encontro de domingo com os gauleses (23-32).

"Ainda não estamos preparados fisicamente para jogar tantos jogos seguidos. Ainda por cima, sempre no limite e com a obrigação de ganhar", explicou o seleccionador a partir do Cairo, em conferência de imprensa através da plataforma Zoom.

Falhado o objectivo de atingir os quartos de final e o 'top-8' do Mundial2021, e a luta pelas medalhas, Paulo Jorge Pereira assume que, "embora possa parecer arrogante e irrealista", seria uma "cobardia", com a qualidade dos atletas de que dispõem, "não ter assumido uma meta ambiciosa".

"O próximo sonho é ir aos Jogos Olímpicos [Tóquio2020, no verão]", aponta o seleccionador.

CISION

Diário do Minho

ID: 90857746

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Preto e Branco
Área: 26,00 x 7,19 cm²
Corte: 1 de 1



GUIMARÃES

Câmara disponibiliza 1,5 milhões de euros para apoiar o desporto

O Município de Guimarães mantém a aposta na vertente desportiva, disponibilizando 1,5 milhão de euros para clubes e instituições vimaranenses para o ano 2021. Deste valor, destaque para o apoio à formação em 468 mil euros e ainda de 651 mil euros para dotar os clubes de melhores condições desportivas.

Segundo o vereador do Desporto, Ricardo Costa, «mantemos este apoio a nível financeiro para apoiar os clubes num período delicado, devido à situação de pandemia, mesmo com a atividade suspensa. O Município reconhece as dificuldades dos clubes e estes apoios servem para prepararem a retoma da atividade desportiva dos nossos jovens».

Foi aprovado ainda um subsídio de 270 mil euros ao Vitória SC para a edificação de um miniestádio, estando previsto que a verba seja entregue em três tranches anuais de 90 mil euros, de 2021 até 2023.

Vai apoiar ainda a construção de novos sintéticos para o Panteras de Matamá, GD Longos, Sandinenses, Nespereira e o CD de Pinheiro/Junta de Freguesia.

Coletividades apoiadas

Vitória SC, 120.000 euros; Moreirense (20.000), Xico Andebol (17.500), Guimagym (17.500), CART (15.000), Piratas de Creixomil (15.000), CP Fermentões (12.500), Guimarães Rugby (12.500), Amigos de Urgeses (12.500), Brito SC (12.500), Desportivo de Ronfe (12.500), Águias Negras Tabuadelo (12.500), CSP Candoso (12.500), Pevidém SC (10.000), União Torcatense (10.000), Sandinenses (10.000), CD Ponte (10.000), Candoso Santiago (10.000), GRC Aldão (10.000), Polvoreira (10.000), Ases Santa Eufémia (10.000), CC Taipas (10.000), GD Selho (10.000), Associação Juvenil de Karaté Portugal (7.500), Salgueiral (7.500), UD Airão (7.500), Academia de Patinagem (6.000), ACR Lordelo (6.000), JUNI (5.000), Clube Ténis de Guimarães (5.000), GTeam (2.500), UCRD de Guardizela (2.500), CS Brito (2.500), Clube de Ténis de Mesa das Taipas (2.500), ADC KFT Guimarães (2.500), GD Unidos do Cano (2.000), Núcleo Karaté Shotokan Guimarães (2.000), Núcleo de Atletismo das Taipas (2.000), Rope Skipping das Taipas (2.000), ACRD Nespereira (2.000), ARCAP (1.500), Clube de Ténis das Taipas (1.000), GD Panteras de Matamá (1.000), CD Guimarães (1.000), FC Prazins e Corvite (1.000).

O Jogo: Taremi voltou para resolver

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2021

Meio: Futebol 365 Online

URL: https://www.futebol365.pt/artigo/250501-o-jogo-taremi-voltou-para-resolver/

Taremi e a vitória por 1-0 do FC Porto em Faro merecem hoje o destaque do jornal O Jogo , que adianta: Iraniano fez o golo que isola os dragões no segundo lugar do campeonato .

Sérgio Conceição: Foi pena não fazermos mais golos , Sérgio Vieira: Podíamos ter levado um ponto deste jogo , Pepe e Loum desentenderam-se no final do jogo , Tribunal unânime: Penálti por assinalar (19') por mão de Corona, e outro por falta de Scheid (60') que devia ter sido expulso , acrescenta O Jogo .

Outros títulos

Benfica 1-1 Nacional: Águia confinada, encarnados deixam-se empatar e podem ir a Alvalade com seis pontos de atraso; Chiquinho marcou primeiro, Rochéz respondeu na segunda parte; Jorge Jesus: Uma equipa experiente não perderia estes pontos ; Luís Freire: Unimo-nos e conseguimos empate que sabe a vitória ;

Boavista - Sporting às 21h15: São muitos jogos para ser apenas estrelinha , Rúben Amorim recusa que o sucesso seja fruto do acaso; Pote, castigado, falha Bessa mas joga o dérbi;

Braga-Gil Vicente às 19h45: Salvador alvo de insultos e ameaças, presidente dos minhotos obrigado a mudar de número de telefone; Carvalhal: Taça da Liga? Recebi medalha, mas não no campo ;

Liga: Rio Ave 1-2 Santa Clara; Belenenses 2-0 Tondela;

Andebol: Chamem-me realista, mas não cobarde , Paulo Jorge Pereira faz balanço do Mundial e garante que a ambição nunca lha faltará.

Redação

CISION

ID: 90859749

JM

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 11,42 x 7,08 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL POSITIVO

O selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, traçou ontem um balanço "extremamente positivo" da "ótima" participação de Portugal no Mundial2021, no Cairo, apesar de alguns condicionalismos e da derrota por nove golos com a França.

Paulo Jorge Pereira considerou que a participação lusa no Mundial foi condicionada ao nível da planificação, sem tempo para realizar jogos-treino, e por algumas lesões de atletas, o que é complicado para uma equipa que "tem de jogar sempre nos limites".

"Acabámos por só perder com a Noruega, vice-campeã mundial, e por um (29-28), e com a França, uma das melhores seleções do mundo", referiu Paulo Pereira, algo "triste" com a diferença de nove golos no encontro de domingo com os gauleses (23-32).

CISION

ID: 90857887

OJOGO

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 24,04 x 24,72 cm²
Corte: 1 de 1



OLIMPISMO Tribunal Arbitral do Desporto confirmou sanção e russos não vão recorrer. Competem sob bandeira neutra os que provem que estão limpos da prática de doping

Rússia aceita dois anos de castigo e volta em Paris'24

Federações de diferentes modalidades têm autonomia para decidir se autorizam a participação em provas internacionais sem símbolos. Castigo à Rússia termina a 16 de dezembro de 2022



Sergei Ilnitsky / EPA

Rússia jogou o Mundial de andebol sob a designação de Federação Russa e sem hino

●●● Depois de, em dezembro de 2020, o Tribunal Arbitral do Desporto ter confirmado o castigo à Rússia no seguimento do caso de manipulação de amostras de sangue, o país anunciou agora que não vai mais contestar a decisão. A agência de antidopagem russa, que classificou a resolução como "defeituosa e parcial", considera este "um capítulo encerrado" e quer "avançar e trabalhar comprometida com a Agência Mundial Antidopagem, com vista a ser reintegrada como membro de pleno direito", isto após um processo longo que, em abril de 2020, tinha conhecido novo episódio com o recurso russo.

A sanção inicial referia-se a quatro anos de suspensão de atletas russos de competições internacionais, reduzida para dois anos, pelo que os desportistas poderão competir nos Jogos Olímpicos de Paris'2024. A agência antidopagem russa diz que quer "ajudar ajudar os atletas russos a manterem-se limpos", vigorando o castigo até 16 de dezembro de 2022, ou seja, terminando após os Jogos Olímpicos de verão (Tóquio'2020, adiados para 2021, entre os dias 23 de julho a 8 de agosto, os de inverno (Pequim'2022) e ainda o Mundial de futebol do Catar (2022).

Recorde-se que no verão de 2016 a Agência Mundial de Antidoping divulgou um relatório, segundo o qual a Rússia terá adulterado ficheiros informáticos do seu laboratório entre 2011 e 2015, dirigindo um programa de dopagem com participação do ministro dos Desportos e dos serviços secretos, o que terá abrangido competições como os Jogos Olímpicos de Londres'2012, os Jogos de inverno de Socci'2014, Universíadas e Mundiais de atletismo de 2013.

> "A agência antidopagem russa que ajudar os atletas a manterem-se limpos"
>
> **Agência Antidopagem Russa**

Alguns atletas russos protestaram, sentindo-se discriminados, e o Comité Olímpico Internacional, considerando que só podem competir sob bandeira neutra os que possam comprovar que estão limpos de qualquer prática de dopagem, delegou nas federações de diferentes modalidades a decisão de autorizar a participação em provas internacionais sem símbolos, o que sucedeu no Rio'2016 e noutros eventos de outras modalidades, como é, neste momento, o caso do Mundial de andebol, a decorrer no Egito, onde a federação russa compete sem bandeira e sem hino.

CISION

ID: 90857946

OJOGO

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



PAULO JORGE PEREIRA

Selecionador nacional de andebol falou aos jornalistas e garantiu que ambição será algo que jamais lhe faltará



"Prefiro que me chamem irrealista do que cobarde"

ÊXITO MELHOR CLASSIFICAÇÃO LUSA DE SEMPRE

O empate a 23 golos entre Polónia e Alemanha, no Grupo I do main round, que só fez cada uma das equipas somar mais um ponto, permitiu a Portugal terminar o Campeonato do Mundo do Egito na 10.ª posição, ou seja, a melhor classificação de sempre da equipa das Quinas nesta competição. A anterior havia sido um 12.º lugar.—R.G.

LUGAR

10.º

Portugal termina o Campeonato do Mundo na 10.ª posição, a melhor classificação de sempre em mundiais. Já no ano passado, no Europeu (6.º lugar), as Quinas conseguiram a melhor posição da história

Portugal, com uma pesada derrota contra a França, não conseguiu o objetivo de passar aos quartos-de-final. Mesmo assim, o técnico diz-se orgulhoso dos jogadores e augura um grande futuro à Seleção

RUI GUIMARÃES

●●● Na entrevista possível, porque a internet no Egito começou a dar problemas e a falhar, Paulo Jorge Pereira, como é hábito no selecionador, falou abertamente de todas as situações.

Como considera que foi a presença de Portugal no Mundial do Egito?

—A presença de Portugal foi ótima, condicionada ao nível da planificação, tendo nós perdemos com a Noruega, por um, e com a França por nove golos. Só fico triste porque estivemos um pouco mal e à França tudo bem, De resto, estou orgulhoso desta seleção.

No ano passado, após o Europeu, a palavra que deixou aos jogadores foi "obrigado". Desta vez mantém essa palavra?

—Mantenho esse obrigado, mantenho. Mas vamos tendo essas experiências... Reparem, iniciamos o estágio mais tarde e começámos a competição mais cedo. Andávamos nós a jogar a qualificação para o Europeu [2022] com a Islândia e a Noruega andava a treinar para o Mundial. A Espanha também entrou meio titubeante, mas já se acertou. E eu sei porquê, porque sei como eles trabalham.

O que é que foi diferente no Europeu?

No Europeu o estágio começou dia 26 de dezembro e começamos a jogar dia 14, é uma diferença grande. Além disso, desta vez nunca tivemos os pivôs todos, depois o Cavalcanti também se aleijou no jogo de Matosinhos contra a Islândia, o próprio André Gomes, mas só perdemos com duas enormes seleções, a Noruega e a França.

O u seja, acaba por estar contente com o desempenho dos atletas?

—A França estava mais focada no Mundial e nós jogamos sempre no limite. Mas sim, estou muito contente com todo o meu staff, nós estivemos sempre no limite, tínhamos de ganhar sempre menos esse segundo jogo com a Islândia [apuramento para o Europeu de 2022]. No primeiro jogo com o Mundial houve pelo menos três conteúdos que usamos e nunca tínhamos usado, três jogadas táticas se assim lhe quiserem chamar. Quando jogamos jogos de altíssimo nível consecutivamente, e aqui foi a cada dois dias, não aguentamos. Mas estou orgulhoso e passamos uma mensagem de esperança.

Tinha a meta de chegar aos "quartos". Portanto, presume-se que não esperava nada perder por novo golos...

—Não, não estava.

Acha que a diferença de experiência entre as duas seleções teve peso. Portugal esteve pela quarta vez num Mundial e a França vai na 22.ª participação...

—Claro que nota, estamos a falar de atletas que jogam nas melhores ligas dos mundo e todos jogam na Liga dos Cam-

Dificuldades

"O Montpellier fez força para que o Gil começasse apenas dia 16"



"A pandemia? Esta mudança tem sido foi difícil, todos os dias fazemos um PCR", respondeu Paulo Jorge, sublinhado outro tema: "A questão foram os problemas físicos. O Montpellier, por exemplo, fez força para que o Gil começasse a jogar apenas no dia 16. Eu gostava de ter na defesa uma alternativa e não consegui. Ele teve um problema num adutor que já vinha do clube e nós agora vamos entregá-lo direito. Conseguimos que jogasse na defesa, mas ficou aquém do que poderia fazer caso o tivéssemos desde o dia 27. Mas vamos entregar os atletas recuperados aos clubes".



FUTURO Paulo Jorge Pereira e os Heróis do Mar não deixam de ter objetivos a cumprir

"Próximo sonho? Ir aos Jogos Olímpicos"



Anne-Christine Poujoulat / AFP

"Eu cada vez mais acredito que quando as pessoas querem muito uma coisa acabam por conseguir alcançá-la"

"Pobrezinhos mas honradinhos? Não deixo de ser honrado se tiver ambição. E no caso do andebol que seja uma solução"

"Hoje [ontem] vi os jogadores da Noruega a fazer mais de meia hora em corrida contínua"



Petr David Josek / AFP

Paulo Jorge Pereira num momento de festejo exuberante

Selecionador nacional acredita no apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio, este verão, cujo apuramento disputará em março, em Montpellier. Porém, avisa que será "terrivelmente difícil"

●●● O próximo grande desafio de Portugal será já em março, entre os dias 12 e 14, em Montpellier (França), onde defrontará Tunísia, Croácia e França, por esta ordem, apurando-se os dois primeiros do grupo para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Consegui-lo – o sonho maior de Luís Santos, antigo presidente da Federação de Andebol de Portugal, que por isso organizou em Portugal o Mundial de 2003 – será mais um feito inédito para esta geração.

Qual é o próximo sonho da Seleção Nacional?

—O próximo sonho é ir aos Jogos Olímpicos, em março. O primeiro jogo, com a Tunísia, vai ser de altíssima dificuldade, o mesmo será com a Croácia e o terceiro é com a... França.

"Temos jogadores que demoram três dias a recuperar todos os índices físicos"

Teremos de estar muito bem preparados. Conseguir o apuramento para os Jogos Olímpicos vai ser terrivelmente difícil, mas claro que o podemos fazer, mas também é claro podemos perder e ninguém nos vai tirar a nossa ascensão de forma e de qualidade.

Serão três jogos no mesmo número de dias, ou seja, será uma qualificação que exigirá uma grande disponibilidade física...

—É verdade. Para três jogos consecutivos, vamos ter que, no primeiro, usar um grupo de atletas mais tempo e no segundo jogo mais outro grupo. Talvez assim seja possível fazer isso. Se não estiverem fisicamente pronto, os jogadores não recuperam de um dia para o outro. Aliás, temos jogadores que demoram três dias a recuperar todos os índices físicos.

Quer fazer um balanço final deste Campeonato do Mundo do Egito?

—O balanço geral é extremamente positivo e serviu para nos afirmarmos a nível internacional, perdemos com duas referências, mais do que tituladas, e vencemos equipas como a Islândia. Triste só com o desfecho de ontem [anteontem], a eficácia de remate foi muito abaixo do que podemos fazer. Também fiquei triste por termos desistido muito cedo. Ainda faltavam mais de 15 minutos e desistimos de lutar, disso eu não gostei.

"Teremos de estar muito bem preparados. Conseguir o apuramento para os Jogos Olímpicos vai ser terrivelmente difícil"

"Fiquei triste por termos desistido muito cedo [com a França]. Ainda faltavam mais de 15 minutos e desistimos de lutar, disso eu não gostei"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

peões, para além de estarem sempre nos mundiais e nos Europeus. No ano passado tivemos aquele Europeu, mas também começámos a treinar mais cedo. Falta-nos esse percurso no alto nível, mas há que o consolidar.

Mas é essa a única diferença entre a França e Portugal, a experiência?

—Não é só a experiência, claro que não. Sabem quantas licenças [inscrições] tem a França? A França deve ter 30 vezes mais praticantes do que nós. Além disso, gasta milhões de euros em centros de formação, mas é isto que estamos a a tentar fazer. Temos um grupo de atletas que nos permite encarar o presente com otimismo e almejar objetivos ambiciosos.

Não acha que foi ambicioso demais?

—Não. Repare, nós podíamos não pensar assim, podíamos dizer que só queríamos melhor o 12.º lugar do Mundial de 2003, mas acho que com o grupo de atletas que temos devemos ter objetivos ambiciosos e, se não os tivéssemos seria uma cobardia e eu prefiro que me chamem irrealista do que cobarde.

"Sem falsos moralismos, queríamos a vitória de ontem [anteontem] para a dedicar a quem está a passar mal em Portugal. Falámos nisso mesmo antes do jogo"

É preciso ser-se corajoso para começar por falar em medalhas e até mesmo no top-8 a uma seleção que não ia a um Mundial há 18 anos...

—Sabe, nós somos ricos em muita coisa, os ricos não são só os que têm petróleo. O que eu quero perguntar é se nós fazemos as coisas direitas em muitos domínios? E não estou a falar apenas do andebol nem do desporto em geral. Temos de ser arrojados e procurar sempre os limites, nunca podemos estar confortáveis, é preciso ter coragem. Prefiro ter a expectativas altas do que viver escondido em objetivos naturais. De resto, sinto que as pessoas ficaram extremamente orgulhosas de serem portugueses e tem um excelente sabor fazê-las acreditar que as coisas são possíveis de se concretizar.

CISION

ID: 90857946

OJOGO

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,66 x 7,21 cm²
Corte: 3 de 3



TERÇA-FEIRA 26 JANEIRO 2021

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 36, n.º 340
1,30€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



OJOGO

Farense-FC Porto 0-1

IRANIANO FEZ O GOLO QUE ISOLA OS DRAGÕES NO SEGUNDO LUGAR DO CAMPEONATO

TAREMI VOLTOU PARA RESOLVER

Tribunal unânime: Penálti por assinalar [19'] por mão de Corona, e outro por falta de Scheid [60'] que devia ter sido expulso

Sérgio Conceição *"Foi pena não fazermos mais golos"* P2-7

Sérgio Vieira *"Podíamos ter levado um ponto deste jogo"*

Pepe e Loum desentenderam-se no final do encontro

21H15 SPORT TV1

BOAVISTA-SPORTING

Rúben Amorim P14-17 recusa que o sucesso seja fruto do acaso



"SÃO MUITOS JOGOS PARA SER APENAS ESTRELINHA"

Pote, castigado, falha Bessa mas joga o dérbi

BRAGA-GIL VICENTE

19H45 SPORT TV1

Presidente dos minhotos obrigado a mudar de número de telefone

Salvador alvo de insultos e ameaças P18-19

Carvalhal: "Taça da Liga? Recebi medalha, mas não no campo"

Rio Ave-Sta. Clara 1-2
Belenenses-Tondela 2-0
P20-22

ANDEBOL

Paulo Jorge Pereira faz balanço do Mundial e garante que a ambição nunca lhe faltará P32-33



"Chamem-me irrealista, mas não cobarde"

Benfica-Nacional 1-1

Encarnados deixam-se empatar e podem ir a Alvalade com seis pontos de atraso

Águia confinada

Chiquinho marcou primeiro, Rochéz respondeu na segunda parte



Jorge Jesus *"Uma equipa experiente não perderia estes pontos"* P8-13

Luís Freire *"Unimo-nos e conseguimos empate que sabe a vitória"*

CISION

ID: 90857971

OJOGO

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 4,38 x 6,82 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL CAROL LEVA CATAR AOS "QUARTOS"

O Catar acedeu aos quartos-de-final. Uma proeza em dois tempos. O primeiro quando derrotou a Argentina, por 25-26, num jogo em que Frankis Carol brilhou, com oito golos. Depois, a derrota da Croácia frente à Dinamarca fez com a seleção do Adriático terminasse com menos um ponto. —A.F.

Portugal termina em 10.º no Mundial de Andebol, melhor classificação de sempre

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=273f37d9

A seleção portuguesa de andebol conquistou o 10.º lugar no Mundial que está a decorrer no Egito, a melhor classificação de sempre no regresso a esta competição 18 anos depois.

Portugal concluiu a fase preliminar do Mundial 100% vitorioso, batendo as suas congéneres da Islândia (25-23), Marrocos (33-20) e Argélia (26-19). Na ronda principal, a equipa portuguesa foi batida pela Noruega (28-29), venceu a Suíça (33-29) e foi derrotada pela França (23-32).

A seleção liderada por Paulo Jorge Pereira terminou em terceiro no Grupo III da ronda principal, falhando o apuramento para os quartos de final, mas, ainda assim, conseguiu a sua melhor prestação de sempre na prova.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º).

Depois de concluídos todos os jogos da ronda principal, Portugal ficou atrás das oito equipas apuradas para os quartos de final e da Eslovénia, que, apesar de também terminar em terceiro no seu grupo com os mesmos seis pontos de Portugal, tem uma melhor diferença de golos.

LUSA

Andebol/Mundial: Qatar último apurado para os ´quartos´, Portugal fica em 10.º

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1cecd14b

Cairo, 25 jan 2021 (Lusa) - O Qatar assegurou hoje a última vaga ainda em aberto para os quartos de final do Mundial de andebol, que está a decorrer no Egito, ao bater a Argentina e beneficiar da derrota da Croácia com a Dinamarca.

A última jornada da fase principal permitiu também saber o alinhamento das oito equipas que não seguiram para os 'quartos', com Portugal a ficar em 10.º, o que é o melhor resultado de sempre dos lusos.

Até hoje, o melhor registo português em Mundiais era o 12.º lugar obtido na edição de 2003, que organizou. A atual geração de jogadores já tinha obtido uma excelente classificação em grandes torneios quando ficou em sexto no Europeu, há exatamente um ano.

O próximo 'sonho' dos portugueses é ir aos Jogos Olímpicos Tóquio2020, no próximo verão. Portugal irá disputar duas das vagas com as seleções de França, Tunísia e Croácia, em março.

Apurados para os quartos de final do mundial em curso estão França, Noruega, Suécia, Egito, Hungria, Espanha, Dinamarca e Qatar, confirmando-se o forte predomínio europeu na modalidade.

Hoje, apenas estava em jogo a disputa pelo segundo lugar no grupo II, com Argentina, Croácia e Qatar ainda na luta.

As decisões começaram a definir-se com a dramática vitória do Qatar sobre a Argentina, por 26-25, o que ainda permitia o apuramento dos croatas, se estes batessem a Dinamarca, campeã em título. Assim não foi e os dinamarqueses somaram sexto triunfo com mais de 30 golos - 38-26.

A perder ao intervalo ante o campeão sul-americano, por 13-12, o Qatar acreditou sempre e chegou ao necessário triunfo, bem comandado por Frankis Carol, jogador do Sporting, autor de oito golos.

Carol, nascido em Cuba mas naturalizado catarense em 2017, 'corre' para melhor marcador do torneio - neste momento é segundo, com 45 golos, contra 50 do norueguês Sander Sagosen.

A Dinamarca ganhou o grupo, com 10 pontos, à frente de Qatar e Argentina, que concluíram com seis.

Com o apuramento do grupo I já assegurado, espanhóis e húngaros jogaram entre si e definiram o primeiro e segundo lugares - vantagem para a Espanha, que triunfou por claros 36-28.

O jogo entre Polónia e Alemanha valia o terceiro lugar e como tal interessava a Portugal, em termos de classificação final. Os lusos 'torciam' pelo empate, que lhes dava o 10.º lugar, em caso de vitória de qualquer uma das duas equipas os portugueses ficariam no 11.º posto.

O jogo foi sempre muito equilibrado, com vantagens mínimas e 12-11 ao intervalo para os polacos, para terminar com 23-23. A Alemanha fecha o grupo em terceiro e o Mundial em 12.º.

Depois dos jogos de hoje, ficou-se a saber que a Eslovénia é 9.ª, Portugal 10.º, Argentina 11.ª e Alemanha 12.ª.

Terça-feira não há jogos e a competição retoma na quarta-feira, com os jogos Dinamarca-Egito, Suécia-Qatar, Espanha-Noruega e França-Hungria.

FB // VR

Lusa/fim

LUSA

CISION

ID: 90857796

Público

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 21,17 x 11,94 cm²
Corte: 1 de 1



Paulo Pereira destaca "orgulho enorme" pela prestação de Portugal no Mundial de andebol

O seleccionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, traçou um balanço "extremamente positivo" da "óptima" participação de Portugal no Mundial 2021, no Egipto, apesar de alguns condicionalismos e da derrota por nove golos sofrida diante da França, na derradeira jornada da fase principal da competição.

Paulo Jorge Pereira considerou que a participação portuguesa no Mundial foi condicionada ao nível da planificação, sem tempo para realizar jogos-treino, e por algumas lesões de atletas. "Acabámos por só perder com a Noruega, vice-campeã mundial, e por um (29-28), e com a França, uma das melhores selecções do mundo", referiu o técnico, assumindo-se algo "triste" com a diferença de nove golos no encontro de domingo frente aos gauleses (23-32).

O seleccionador nacional reconheceu que Portugal fez um jogo "abaixo das suas capacidades, principalmente ao nível da finalização", mas a derrota pesada no encontro decisivo não belisca a prestação lusa, nem o "orgulho enorme" que sente com o rendimento do grupo de trabalho.

"É um processo de aprendizagem. Temos de ter estas experiências [marcar presença nas principais provas] de forma consecutiva", vincou, considerando que Portugal "já está no alto nível, mas tem de consolidar essa posição". "E isso consegue-se com experiência", acrescentou.

Paulo Jorge Pereira apontou que a selecção nunca teve, desde a concentração, o grupo completo. Destacou os problemas físicos de Gilberto Duarte, Alexandre Cavalcanti e Luís Frade e pequenas "mazelas" de André Gomes, Victor Iturriza e Daymaro Salina. "Ainda não estamos preparados fisicamente para jogar tantos jogos seguidos. Ainda por cima, sempre no limite e com a obrigação de ganhar", explicou o seleccionador a partir do Cairo, em conferência de imprensa através da plataforma Zoom.



Paulo Pereira alude à necessidade de experiência no alto nível

Falhado o objectivo de atingir os quartos-de-final, o top-8 do Mundial e a luta pelas medalhas, Paulo Pereira assume que, "embora possa parecer arrogante e irrealista", seria uma "cobardia", com a qualidade dos atletas de que dispõe, "não ter assumido uma meta ambiciosa". "O próximo sonho é ir aos Jogos Olímpicos [Tóquio 2021, no Verão]", aponta, reconhecendo que esse objectivo "é muito difícil, mas está ao alcance da selecção portuguesa". **Lusa**

CISION

Record

ID: 90858425

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 25,70 x 25,64 cm²
Corte: 1 de 2



ANDEBOL

FUTURO... É JÁ EM MARÇO

Após adeus ao Mundial, Seleção tenta, daqui a menos de dois meses, presença inédita nos JO

ANA PAULA MARQUES

Não há muito tempo para assimilar a eliminação no Mundial. É que Portugal tem já em março o seu maior desafio de sempre, tentar uma presença inédita nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Vai lutar por uma das duas vagas em aberto num grupo onde tem como adversários o seu carrasco no Egito, a França, e ainda a Tunísia e a Croácia.

"O próximo sonho de Portugal é ir aos Jogos Olímpicos", sublinhou o selecionador nacional, Paulo Pereira. Mas, acrescenta, "vai ser uma coisa impressionantemente difícil, mas obviamente que podemos conseguir-lo". "Ninguém nos vai tirar a forma de estar e de querer."

Esta forma a que se refere o técnico foi a mesma que o levou a traçar arrojados objetivos para o Egito. E não se arrepende de ter falado em medalhas.



"SERÁ DIFÍCIL, MAS OBVIAMENTE QUE PODEMOS CONSEGUI-LO. NINGUÉM NOS VAI TIRAR A FORMA DE ESTAR E QUERER"

PAULO PEREIRA, selecionador nacional

"Neste momento temos um conjunto de atletas que nos permite almejar objetivos ambiciosos. Poderíamos apenas dizer que só queríamos melhorar o melhor resultado que Portugal obteve num Mundial, o 12º lugar. O grupo que temos leva-nos a ter metas mais ambiciosas. Se não o fizéssemos, era sinal de cobardia e prefiro que me chamem arrogante, demasiado ambicioso, do que cobarde."



DIREITOS RESERVADOS

NAÇÃO. Seleção Nacional de andebol deixa o Egito com sentimento de dever cumprido

Balanço positivo

Pese embora ter falhado o acesso aos quartos-de-final, Paulo Pereira faz um balanço positivo da participação no Mundial, até, porque como explicou, o pouco tempo de preparação e as lesões também não ajudaram. "Tudo isto complica, quando se tem de jogar sempre nos limites... Fico apenas um pouco triste pelo jogo de ontem [anteontem], mas mesmo face a todas as condicionantes, admito que fizemos um jogo abaixo daquilo que somos capazes. Foi um jogo em que tudo nos correu mal, e à França correu tudo bem. De resto, continuo orgulhosíssimo destes atletas e do que fizemos. O balanço é extremamente positivo."

O selecionador nacional refere ainda que, mais uma vez, a Seleção Nacional "conseguiu passar uma mensagem ao País, sobretudo neste momento difícil para todos, uma mensagem de esperança, de compromisso e quando nos empenhamos, elevamos o nome de Portugal, foi essa a nossa intenção".

Portugal em 10.º melhora resultado

O nosso país regressou este ano ao Mundial, 18 anos depois de ter participado na prova pela última vez. Em 2003, edição organizada por Portugal, ficou em 12.º, classificação que deixa de ser agora a melhor de sempre nas quatro vezes que esteve presente num Mundial. Depois de terminada ontem a Main-Round, ficaram definidas as posições abaixo dos oito primeiros, com a Seleção a terminar em 10.º, atrás da Eslovénia.

ARGENTINA DE FORA

Carol embala Qatar rumo aos quartos-de-final

EGITO 2021
27ª edição do Campeonato do Mundo de ANDEBOL
De 13 a 31 de janeiro

Estão definidos os quartos-de-final do Mundial do Egito, com os quatro jogos a terem lugar todos amanhã.

Ontem, na última jornada da Main-Round, o Qatar acabou por conquistar uma das últimas vagas, para defrontar agora a Suécia rumo às 'meias'. A equipa do Golfo Pérsico derrotou a Argentina - precisava de vencer ou empatar para seguir em frente - por 26-25, com o lateral do Sporting, Frankis Carol, a cotar-se mais uma vez como o artilheiro, desta vez somando oito golos, que reforçam a sua posição para ser um dos melhores deste Mundial.

Já a Espanha evitou defrontar a França, após bater a Hungria, orientada por Chema Rodríguez (técnico do Benfica), por 36-26. Os magiares deixaram as principais estrelas no banco, a pensar no duelo com os carrascos de Portugal.



EPA

Carol está imparável

QUARTOS-DE-FINAL (AMANHÃ)

Dinamarca-Egito	16h30
Suécia-Qatar	19h30
Espanha-Noruega	19h30
França-Hungria	19h30

- **Meias-finais** (sexta-feira)
- **Final e 3º/4º lugar** (domingo)

CISION

Record

ID: 90858425

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 7,07 x 2,38 cm²
Corte: 2 de 2



POTE LIVRE PARA O DÉRBI

P.17 A 19 E35

EXPULSÃO EM LEIRIA VALE 1 JOGO DE CASTIGO



Boavista 21h15 SPORT TV 1 Sporting

VERMELHO SÓ DEU MULTA

AMORIM DEIXA RECADO A QUEM FALA EM ESTRELINHA

"Quanto mais andarem distraídos melhor"

TREINADOR GARANTE QUE NÃO HAVERÁ POUPANÇAS A PENSAR NO BENFICA

NETO E NUNO SANTOS REGRESSAM AO ONZE

PLATA QUER SAIR PARA O CÁDIZ

Record

Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

www.record.pt

TERÇA-FEIRA, 26 JANEIRO 2021 DIÁRIO. ANO 72. Nº 15.245. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)



P.2 A 9

Benfica 1-1 Nacional

MIGUEL BARREIRA

COVID VARREU DEFESA MAS PROBLEMA ESTEVE NO ATAQUE

ÁGUIA DE PAPEL

RECORDES NEGATIVOS DA ÉPOCA

ENCARNADOS NUNCA TINHAM REMATADO TÃO POUCO NA LUZ

DESPERDIÇARAM TRÊS VEZES A VANTAGEM NOS ÚLTIMOS 4 JOGOS NA LIGA

JORGE JESUS
"Equipa mostra insegurança"

CHIQUINHO
"Não há tempo para lamentações"

1º	SPORTING	36*
2º	FC PORTO	35
3º	BENFICA	33
4º	P. FERREIRA	28
5º	SP. BRAGA	27*
6º	V. GUIMARÃES	26*

* MENOS 1 JOGO

QUANTOS PENÁLTIS FICARAM POR ASSINALAR? A OPINIÃO DOS ÁRBITROS

Farense 0-1 FC Porto

P.10 A 16



FILIPE FARINHA

MARCA GOLO DA VITÓRIA DOS DRAGÕES

TAREMI VOLTA EM GRANDE

SÉRGIO CONCEIÇÃO
"Foi das melhores exibições que fizemos fora"

TIVERAM DE SER SEPARADOS POR ÁRBITRO E COMPANHEIROS



PEPE E LOUM EMPURRAM-SE NO FINAL

"Episódio não é bonito de se ver" DIZ O TÉCNICO

CORONA JOGOU A BOLA COM A MÃO NA ÁREA?
HÁ PENÁLTI E AGRESSÃO A MAREGA?

A OPINIÃO DOS ÁRBITROS

LIGA P.22 E23

BELENENSES SAD 2 TONDELA 0

RIO AVE 1 SANTA CLARA 2

MUNDIAL DE ANDEBOL P.30

MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE SEMPRE

PORTUGAL EM 10º LUGAR

CISION

Record

ID: 90858706

26-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,70 x 4,66 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Luís Pedro Sousa**

Medalhas



TAREMI

OURO: Regressou em grande após o castigo motivado pela expulsão no clássico. O iraniano marcou o golo da vitória em Faro e é cada vez mais uma peça importantíssima no FC Porto. **[págs. 10 a 16]**



PAULO PEREIRA

PRATA: Mesmo não jogando, a Seleção de andebol selou ontem, fruto de uma conjugação de resultados, a melhor classificação de sempre em mundiais. Grande parte do mérito cabe, como é óbvio, ao treinador. **[pág. 30]**



PETIT

BRONZE: A vitória frente ao Tondela, por 2-0, permitiu ao Belenenses SAD dar um importante salto na classificação. Os azuis abandonaram os lugares de descida e já nem sequer estão na 'zona de playoff'. **[pág. 23]**



JORGE JESUS

LATA: Mais uma fraca exibição e mais dois pontos perdidos. O Benfica deixa escapar o FC Porto na tabela classificativa e arrisca-se a ficar a seis pontos do Sporting antes da visita a Alvalade. Péssimo! **[págs. 2 a 9]**

Futuro da Seleção Nacional... é já em março

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2021
Meio:	Record Online	Autores:	Ana Paula Marques

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f177bc12

Após adeus ao Mundial, Seleção tenta, daqui a menos de dois meses, presença inédita nos JO

Não há muito tempo para assimilar a eliminação no Mundial. É que Portugal tem já em março o seu maior desafio de sempre, tentar uma presença inédita nos Jogos Olímpicos de Tó...

Ana Paula Marques

Mundial de Andebol. Portugal consegue o melhor resultado de sempre com o 10º lugar no Egito

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2021

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=431f44b1

Portugal conseguiu o melhor resultado de sempre no Mundial de Andebol no Egito. Ainda assim, o décimo lugar soube a pouco e faz aumentar a ambição para os próximos desafios.

RTP

Revista de Imprensa: "O outro vírus" da "Águia de Papel" e Taremi que "voltou para resolver"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2a5990fd

O jogos da última segunda-feira disputados por Benfica e FC Porto, na I Liga, são os principais destaques dos jornais desportivos desta terça-feira, 26 de janeiro de 2021.
A Bola

A Bola - 26 de janeiro de 2021créditos: DR" data-title="A Bola - 26 de janeiro de 2021 - Revista de Imprensa: "O outro vírus" da "Águia de Papel" e Taremi que "voltou para resolver" - SAPO Desporto"

créditos: DR

- "Benfica-Nacional (1-1): O outro vírus: Ausências por covid-19 não justificam exibição tão pobre"

- "Farense-FC Porto (0-1): Dragão sozinho no segundo lugar"

- "Boavista-Sporting: Amorim escapa a castigo e pode estar hoje no banco"
Record

Record - 26 de janeiro de 2021créditos: DR" data-title="Record - 26 de janeiro de 2021 - Revista de Imprensa: "O outro vírus" da "Águia de Papel" e Taremi que "voltou para resolver" - SAPO Desporto"

créditos: DR

- "Benfica-Nacional (1-1): Águia de papel: Covid varreu defesa, mas problema esteve no ataque"

- "Farense-FC Porto (0-1): Taremi volta em grande"

- "Sporting: Pote livre para o dérbi"

- "Boavista-Sporting: 'Quanto mais andarem distraídos melhor', Amorim deixa recado a quem fala em estrelinha"

- "Mundial de Andebol: Melhor classificação de sempre: Portugal em 10.º lugar"
O Jogo

O Jogo - 26 de janeiro de 2021créditos: DR" data-title="O Jogo - 26 de janeiro de 2021 - Revista de Imprensa: "O outro vírus" da "Águia de Papel" e Taremi que "voltou para resolver" - SAPO Desporto"

créditos: DR

- "Farense-FC Porto (0-1): Taremi voltou para resolver: Iraniano fez o golo que isola os dragões no segundo lugar do campeonato"

- "Benfica-Nacional (1-1): Águia confinada: Encarnados deixam-se empatar e podem ir a Alvalade com seis pontos de atraso"

- "Boavista-Sporting: 'São muitos jogos para ser apenas estrelinha', Rúben Amorim"

- "Braga-Gil Vicente: Salvador alvo de insultos e ameaças"

- "Andebol: 'Chamem-me irrealista, mas não cobarde', Paulo Jorge Pereira faz balanço do Mundial e garante que a ambição nunca lhe faltará"

[Additional Text]:
Revista de Imprensa:

"Heróis do Mar", orgulho de Portugal!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2021
Meio:	SIC Notícias Online	Autores:	José Manuel Freitas

URL: https://sicnoticias.pt/opiniao/2021-01-26-Herois-do-Mar-orgulho-de-Portugal

Às terças e sextas o futebol marca presença maioritária no Match Point, mas o Desporto em geral terá sempre aqui o seu espaço. Na escrita de José Manuel Freitas.

Permita-me, estimado leitor, que deixe o futebol para o final desta crónica - até porque a jornada da Liga só termina logo à noite, no Bessa, onde joga o líder Sporting, o "Campeão de Inverno" está encontrado, com o título a passar de Braga para Alvalade, e Cristiano Ronaldo não conquistou mais louros nas últimas horas - e dedique o seu início à belíssima participação da seleção de andebol de Portugal, apesar de ter sido derrotada no jogo que abria caminho às medalhas por uma França de nível superior.

Portugal, para quem acompanha minimamente a modalidade, fez um Mundial fantástico, conseguindo, até, aquilo que nunca havia sido possível: venceu quatro jogos derrotando, entre outras, Islândia e Suíça, helvéticos a quem nunca tinha vencido. E somou duas derrotas: a primeira por um golo frente à vice-campeã mundial em título, Noruega, a mais dolorosa com a França, que se não é o melhor selecionado mundial (juntamente com a Dinamarca) está lá muito perto. Dia 31 veremos se os franceses não estarão a discutir o título mundial...

O que quer dizer, tão só, que Portugal está hoje no patamar dos melhores - Alemanha, Rússia e Croácia, ex-campeãs mundiais, e Eslovénia ficaram pelo caminho - e tem uma equipa de largo futuro, com jovens de muita qualidade, casos de Miguel Martins, André Gomes, Cavalcanti, Branquinho ou Luís Frade, e uns mais experientes, caso dos quatro cubanos naturalizados (Quintana, Salina, Iturriza e Alexis Borges, a quem se pode juntar o sportinguista Pedro Valdés), mais Gilberto Duarte, Fábio Magalhães, António Areia ou Pedro Portela, e o "jovem" de 43 anos Humberto Gomes.

O "pai" desta equipa tem todos os motivos para acreditar num futuro com medalhas e mais vitórias. Refiro-me, naturalmente, a Paulo Jorge Pereira, o timoneiro desta nau a quem chamam "Heróis do Mar". Sim, perder com a França, ainda por cima por aqueles números (23-32), deve ter doído, até porque não deixou margem de recuperação e esfumou-se a hipótese da equipa chegar aos quartos de final, mas não pode ser motivo para esmorecer. A perder também se aprende e basta ver o que aconteceu recentemente com os islandeses. E uma vez que em março, os lusos voltam a encontrar a França no pré-olímpico (mais croatas e tunisinos) - seguem os dois primeiros para o Japão - pode ser tempo de se acertarem contas e continuar vivo o orgulho que os portugueses de há muito têm neste fantástico grupo de andebolistas.

MOTOGP GARANTIDO EM PORTIMÃO

Está garantida: a terceira corrida do Campeonato do Mundo de MotoGP (a F1 das motos) vai ter lugar no Autódromo de Portimão, a 18 de abril - as duas primeiras provas terão lugar no circuito de Losall, a inaugural a 28 de março (GP do Catar), a seguinte a 4 de abril (GP de Doha) - havendo nesta altura, o que seria uma boa notícia a nível mundial, a esperança de que a corrida que no ano passado consagrou Miguel Oliveira desta feita possa ter público. Seria fantástico, como se compreende, sinal de que a pandemia estará a abrandar.

O circuito algarvio, aliás, estará antes daquela data nas "bocas do mundo", uma vez que ali terá lugar, a 4 de abril, uma prova do Campeonato do Mundo de Resistência denominada de "8 Horas de Portimão", em que dos atrativos será a presença do campeão mundial de LMP2, o português Filipe Albuquerque. E porque não há duas sem três, continua de pé a possibilidade de no início de maio poder ali ter lugar uma das etapas do Mundial de Fórmula 1, a exemplo do que aconteceu em 2020. Ou seja: Portimão, o Algarve e as entidades responsáveis têm todos os motivos para estarem de sorriso aberto!

BENFICA VOLTA A TROPEÇAR

Vamos lá, então, ao futebol. Hoje jogam líder (Sporting) e o quinto classificado (Sp. Braga) - que voltou a ser ultrapassado pelo surpreendente Paços de Ferreira, que bateu o Marítimo, no Funchal, por 3-0 -, mas já ontem jogaram os outros candidatos ao título. E se o FC Porto venceu e podia ter goleado em Faro (acabou com o credo na boca e uma cena caricata entre Pepe e Loum, e viu Manuel Mota perdoar-lhe uma grande penalidade, por mão de Corona), o Benfica voltou a marcar passo, ao empatar (1-1) no seu ambiente.

Jorge Jesus assumiu, e bem, que o Benfica foi o único culpado do desfecho, depois de ter entrado forte no jogo e ter estado em vantagem. O certo é que, como treinador também referiu, a equipa voltou a mostrar fragilidades que já se lhe viram noutros jogos... também em vantagem. O certo é que, na presunção de que o Sporting vence no Bessa (e está longe de ser um jogo tipo "favas contadas"), aumenta a vantagem para seis pontos e na noite de segunda-feira há "derby". Para já, o FC Porto descolou dos encarnados e a pandemia não pode ser desculpa para todas as maleitas. Sim, há muitos jogadores de fora, mas o plantel benfiquista tem muita qualidade. O que quer dizer de um modo simplista: ou JJ encontra o antídoto ou a Luz pode virar... vulcão.

? A PÁGINA DO MATCH POINT

José Manuel Freitas